



## **ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO A GRUPALIDADES USUÁRIAS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO CONTEXTO DA USF: RELATO EXPERIENCIAL**

ARIADNE ALVES AGUIAR; DANIELLA ARAUJO DIAS; FABIANA SILVA ALMEIDA; SUÉLY FERREIRA DE ARRUDA; VANESSA FERRAZ LEITE

**Introdução:** A utilização de substâncias psicoativas (SPAs) pode provocar consequências no âmbito emocional, físico e econômico de indivíduos ou grupalidades e uma estratégia psicoeducacional itinerante de acolhimento e vínculos humanizados, fundamentada nas noções de Redução de Danos (RD), pode ser uma abordagem de Cuidados de Enfermagem potencializadora de mitigações das repercussões negativas das SPAs no contexto da Unidade de Saúde da Família (USF). **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação de uma estratégia itinerante de acolhimento e vínculos humanizados por Acadêmicos de Enfermagem à uma grupalidade usuária de SPAs, no contexto de estágio em uma USF. **Relato de Experiência:** Foi construído um planejamento entre Acadêmicos de Enfermagem, docente do componente Saúde Mental e a equipe de saúde de uma USF, baseado em um diagnóstico situacional das micro-áreas assistidas. Emergiu das reuniões de planejamento o problema de uma grupalidade usuária de SPAs e criada uma estratégia psicoeducacional temporária ou itinerante de acolhimento e vínculos humanizados, estruturada como uma roda de conversa, direcionada por perguntas, dinâmica do barbante e escuta ativa, embasadas nas técnicas de comunicação (Rapport ou criação de conexões). **Discussão:** A estratégia psicoeducacional construída especificamente para realidade daquela grupalidade identificada foi importante, permeada pelas estratégias que possibilitou compreender o funcionamento e regras internas da grupalidade e situação socioeconômica. A estratégia, ainda que temporária, visou a educação em saúde, nos moldes das noções da RDs junto a grupalidades marginalizadas e em uso de substâncias psicoativas que consistem na desmistificação de exclusão e não reinserção social, que constantemente, dificultam a recuperação. À Enfermagem, cabe a responsabilidade de busca de conhecimento sobre o tema e intervenções. Mesmo adotadas estratégias itinerantes, construídas em um curto espaço de tempo, estas proporcionaram a eles reflexões sobre a retomada do protagonismo de suas vidas e sobre direitos que possuem. **Conclusão:** A abordagem baseada em noções gerais de RDs, visa atender às necessidades, promover à saúde, restabelecer direitos e empoderar indivíduos. Ademais, melhora a compreensão e importância da Enfermagem nas equipes de saúde, o que é essencial para diagnosticar situações problemas, articular planejamentos e implementar estratégias psicoeducacionais para o fortalecimento de vínculos entre determinada grupalidade e USF.

**Palavras-chave:** ASSISTENCIA A SAÚDE MENTAL; ENFERMAGEM PRIMÁRIA; REDUÇÃO DO DANO; ACOLHIMENTO; USUÁRIOS DE DROGAS